

# Seguindo os passos do Padre

*por Coralie Graham, Redatora*

---

Depois de 31 anos a trabalhar com o Padre Gruner, ficou-me a memória cheia de alegrias e lágrimas, sacrifícios e sucessos, que fizeram parte da minha vida quotidiana a trabalhar com um Padre que tinha as virtudes da Fé e da perseverança como nenhum outro que alguma vez tivesse conhecido.

Nunca aceitava um ‘Não’ como resposta. Havia sempre uma alternativa, e ele ia em frente e encontrava-a. Nada lhe parecia excessivo ou bom demais para Nosso Senhor e Nossa Senhora. O seu amor para com Eles era intensíssimo.

Por onde começar, para partilhar convosco todas estas memórias? Começarei pelo princípio, que é o mais adequado.

## **Orações e Paciência por uma Santa Missa Tridentina**

Em 1984, tive autorização do Bispo para assistir à Missa quotidiana num Convento vizinho de vida contemplativa. O capelão estava de férias e disseram-me que iria um sacerdote visitante celebrar nesse dia a Santa Missa para as freiras.

Era o Padre Gruner.

Durante a Santa Missa, as freiras, evidentemente, iam até ao cimo à parte da frente da capela para receberem a Comunhão em primeiro lugar, e eu fiquei a rezar até ao momento de tomar o meu lugar no fim da fila. Infelizmente, o convento tinha sido bastante modernizado e a maioria das freiras, algumas por preferência e outras por “obediência”, costumavam comungar de pé e receber a Hóstia na mão.

Inclinei a cabeça e estava a rezar quando, subitamente, tive uma intuição intensa de algum tipo de presença na capela. Não havia nada de tangível que eu pudesse ver ou ouvir, mas tive um sentimento profundo e intenso. E era tão imperioso que eu levantei a cabeça e olhei ao redor da capela para descobrir o que estaria a acontecer. No começo não vi nada, mas aquele sentimento tornou-se ainda mais intenso. Olhei por toda a capela e em frente, para onde as freiras estavam a receber a Comunhão. De repente e com a lucidez de um

# O Seu Amor pelas Crianças



Aqui, as crianças ofereceram ao Padre, pelo seu aniversário, ramalhetes espirituais em balões de hélio, e viam a suas orações subirem aos Céus, à medida que o Padre os ia



O Padre com o seu Pastor Alemão – apropriadamente chamado “Mischief”.



Partilhando a alegria espiritual de uma Primeira Comunhão.



Outra ocasião espiritual de Confirmações familiares.



Aqui, com a Mãe. O seu Amor e ternura pelas crianças transparecem-lhe do rosto.

relâmpago, dei-me conta do que estava a acontecer. As freiras iam TODAS ajoelhando e recebendo a Sagrada Comunhão na boca. Mais tarde pensei – acredito que aquele sentimento intenso na capela era devido à alegria de Nossa Senhora (a nossa imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima estava colocada perto do altar) e também, tenho a certeza, à alegria de Nosso Senhor por ser recebido da maneira sagrada que Ele merece. O Padre Gruner só dava a Sagrada Comunhão na boca. Escreveu ainda muitos artigos sobre este tema, em números anteriores do *The Fatima Crusader*.

Naquele dia desceu, verdadeiramente, uma grande bênção sobre o convento, e também sobre mim mesma. Nesse momento eu fiquei a saber: “Eis um sacerdote a quem posso seguir.”

## **Padre Gruner** **Uma Resposta às Nossas Orações**

A minha amiga Virgínia Halbach e eu tínhamos vindo a seguir a Missa nova pelo Missal Tridentino, já há um ano, rezando diariamente com a intenção de se nos deparar uma Missa Tridentina para passarmos a assistir a ela.

Depois da Missa do Padre Gruner, eu falei-lhe em particular e disse: “-Padre, parece-me que assisti a uma Missa Tridentina!” Ele sorriu.

O Padre contou-me que estava de visita a três ou quatro igrejas naquela área para pregar sobre Fátima e, evidentemente, levando consigo a Imagem da Virgem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Tive tanto desejo de o contar à Virginia... finalmente uma resposta às nossas orações! O Padre Gruner era para nós como um íman. Seguimo-lo para todas as igrejas que ele visitava.

Até nesses momentos ele era perseguido. “-As suas Confissões são longas demais!” E os Padres ficavam zangados porque as pessoas esperavam horas, em longas filas, para se confessarem a ele.

“-O Senhor pode pregar, mas não pode mostrar o Escapulário Castanho nem falar sobre ele.” – acrescentavam. Por isso é que o Escapulário do Carmo e os folhetos explicativos eram distribuídos discretamente, fora das portas da igreja. E já todos sabem o resto da história. Algumas igrejas estavam fechadas a sete chaves e era impossível achar o sacerdote. Mas ele nunca ficou desencorajado. Ele continuou sem desanimar.

## **É Tempo de te Ofereceres como Voluntária** **para NOSSA SENHORA DE FÁTIMA!**

Antes que o Padre voltasse ao seu escritório em Ottawa, ofereci-me como voluntária para o ajudar em tudo o que precisasse. Tinha visto a sua santidade, a sua perseverança e a

perseguição que suportava, e senti-me chamada por Nossa Senhora de Fátima que eu sempre amara.

Uns dois meses depois, recebia uma resposta dele:

“-Seria capaz de me ajudar a enviar encomendas para o Canadá?” Sem hesitar, respondi com toda a convicção: “-Sim!”

## **Introdução à Nossa Vida com o Padre Gruner e a Mensagem de Fátima**

Naquela altura, Bernie Dumelie, irmã de Virgínia, e Frank Timms, seu amigo, ofereceram-se também como voluntários. A Irmã Frances já se oferecera como voluntária em Ottawa. Por isso, nós três fomos convidados a ir até ao escritório de Ottawa, para aprender mais sobre a obra do Padre Gruner.

O escritório do Padre Gruner em Ottawa era um apartamento muito pequeno. Levou-nos primeiro ao segundo andar, ao seu gabinete. Era pouco maior que o tamanho de um armário. De um lado havia uma grande estante metálica com montões de pastas de arquivos, papéis e livros.

No lado oposto deste pequeno compartimento havia caixas e tijolos com uma porta (com o puxador e tudo!) colocada por cima. Era a secretária. Havia um corredor de três pés de comprimento entre a estante e a porta – e nenhuma cadeira – e o Padre passava inúmeras horas ali, de pé, fazendo o seu trabalho.

Fiquei de coração dilacerado. Rezei a Deus: “-Se ele ao menos estivesse em Fort Erie, eu poderia ajudá-lo!”

Descemos ao primeiro andar, e o Padre ofereceu-nos o almoço. Abriu o frigorífico, onde só havia uma lata de atum aberta e uma chávena de arroz. Partilhou a sua comida connosco.

Foi muito comovente vermos um Padre tão humilde e sem qualquer preocupação com a sua comodidade pessoal. Os seus pensamentos, como sempre, estavam centrados em promover a Mensagem de Nossa Senhora de Fátima, sem se importar com o sacrifício.

## **O Exame para Ser Autorizado a Divulgar a Mensagem de Fátima**

O Padre Gruner levou-nos naquela altura ao outro lado da fronteira, aos Servos de Jesus e Maria em Constable, Nova York, onde o Padre Michael Jarecki, um caro amigo do Padre Gruner, nos examinaria antes de autorizar o nosso oferecimento como voluntários.

O Padre Jarecki era também um dos sacerdotes mais santos que eu jamais conheci. Aquele Conselho Diretivo examinou-nos separadamente, e a mim perguntaram-me: “Porque é que se quer oferecer como voluntária neste Apostolado?” Eu amava a Missa Tradicional e Nossa Senhora, e por isso respondi: “Porque seria um grande privilégio para mim.” E até hoje continuo a sentir-me privilegiada, por me ter sido permitido trabalhar aqui para o Padre Gruner na vinha de Nossa Senhora.

Afinal, as orações e graças do Padre estão ainda connosco. Ele está só um pouco mais longe. E o seu trabalho ainda não está terminado.

## **O Começo do “The Fatima Center” em Fort Erie**

Pouco tempo depois, o Padre Gruner tomava a decisão de se mudar de Ottawa para Fort Erie. Fort Erie parecia lógico. O nosso grupo de voluntários já tinha começado a instalar um mini-escritório para aquelas tarefas que o Padre nos destinara. Estava situado numa artéria a hora e meia de distância do aeroporto de Toronto, no Canadá, e apenas a meia hora do aeroporto de Buffalo, nos EUA. Fort Erie fica num dos lados da ponte que leva aos Estados Unidos, e Buffalo fica no outro lado. Sempre senti que havia uma resposta melhor para a responder à pergunta “-Porquê Fort Erie?” – e essa resposta era porque a ponte se chamava “the PEACE Bridge” (Ponte da PAZ). Tão apropriado!

## **Padre Gruner: Modelo de Humildade e Pobreza**

Comprámos em Fort Erie um edifício que antes servira para a formação de eletricitistas e que fora construído inicialmente como uma cavalaria. Eu costumava pensar que também isso era apropriado. Nosso Senhor nasceu num estábulo e lá estávamos nós em Fort Erie, com o “The Fatima Center” “a nascer” num estábulo reciclado.

O edifício era velho. Havia muitos buracos no telhado e poças de água no chão. Era uma grande barafunda.

Limpámos e esterilizámos o edifício, mobilando-o com vendas de garagem. Um quartito pequeno nesta húmida construção feita de blocos de cimento era onde vivia o Padre Gruner. Não tinha banheira nem chuveiro, e estava dependente dos amigos que o convidassem a ir comer em casa deles, aproveitando então para pedir se podia usar o chuveiro.

Recusava em absoluto que gastassem dinheiro com ele, nem que fossem dez cêntimos, e não permitia que lhe alugássemos um modesto apartamento, nem sequer um quarto.

# Días da Juventude



**Padre Gruner – o professor.**



**Começou a viajar muito novo, a trabalhar em navios.**



**O jovem Padre Gruner com os irmãos e irmãs.**



**Jessie Gruner com os filhos em idade infantil.**



**Uma foto da família inteira, com os Pais.**

Havia um fogão no meio do chão que lhe servia para o aquecimento de todo o edifício. Servia-lhe tanto de aquecimento como de forno. Um estrado de cama coberto com uma toalha de mesa em plástico e colocado em cima de umas caixas da revista *Crusader* era o que lhe servia de cozinha improvisada. Cozinhava com uma frigideira e uma panela elétricas, e com uma torradeira. Um velho frigorífico abandonado de uma garagem passou também a fazer parte da sua “cozinha” improvisada. Era um Padre Gruner que pouca gente conhecia.

### **Administração Estrita dos Fundos do Apostolado**

Administrava os fundos dos doadores de um modo impressionante. Literalmente falando, quando os funcionários entravam no seu escritório a pedir-lhe para ele assinar os cheques das despesas, faziam o Sinal da Cruz. Nem um cêntimo saía das suas mãos sem um escrutínio completo. Cada cêntimo se orientava para a promoção da Mensagem completa e urgente de Fátima.

### **Seguindo Sempre em Frente nas Asas da Oração**

Quando não tínhamos dinheiro na nossa conta, isso não detinha o Padre Gruner. Continuava a divulgar a Mensagem salvífica de Nossa Senhora nas asas de uma oração.

Não nos preocupávamos. Acabava sempre por haver fundos disponíveis para cobrir as nossas despesas. O Padre não tinha só fé em que Nosso Senhor e Nossa Senhora nos ajudariam; tinha também grande fé nos apoiantes do Apostolado de Nossa Senhora.

E, ao longo de todos estes anos em que eu trabalhei com o Padre Gruner, nunca o Céu nem os apoiantes do Apostolado de Nossa Senhora o deixaram desamparado.

### **O Conselho Característico do Padre Gruner**

Nestes tempos confusos, muitas almas nos comunicam que se sentem confusas e preocupadas na busca da verdade. “A quem devemos ouvir?” “Em que líderes podemos confiar?”

A resposta do Padre, simples mas profunda, era e ainda é esta: “-Devem ater-se à verdade – a verdade da Fé de todos os tempos, a verdade da Fé dos nossos Pais”.

O Padre Gruner já tinha começado escrever o seu último livro, que se apressava a terminar – *Verdades Cruciais para Salvar a Sua Alma*. Lembro-me de dar comigo a

pensar, enquanto lia o seu primeiro manuscrito: ESTE É, na verdade, o livro para os nossos tempos atuais.

Insto a qualquer pessoa que não o tenha lido que consiga um exemplar de *As Verdades Cruciais para Salvar a Sua Alma*, à disposição no “The Fatima Center”. Também a encorajaria a oferecer este livro aos seus amigos e entes queridos, para os ajudar a salvarem a sua alma nestes tempos desafiantes. Vejam-se, na página 63, as instruções para o encomendar .

## **Padre Gruner – um Comportamento Rico em Graças**

Havia algo de especial no Padre Gruner quando nos falava. Não importava o grau de tristeza ou mesmo de zanga que nós estivéssemos a sentir, nem que problema fosse o nosso – que ele tinha uma forma tranquila e espiritual de solucionar os nossos problemas e temores, comunicando ao nosso coração e à nossa alma um fundo sentimento de paz e de orientação.

Muitos dos seus adversários que previamente o imaginavam como um opositor ferozmente agressivo, ficaram chocados pela positiva quando o conheceram. Todos notavam a sua humildade e o seu ar de tranquilidade, e muitos mudaram a sua concepção acerca dele simplesmente por o conhecerem. Só com uma exceção! Que nunca cometessem o erro de dizer algo contra a Fé Católica ou em prejuízo de Nossa Senhora – porque então sim, adiantava-se o guerreiro intrépido, sempre pronto a defender a Virgem Santíssima e a lutar em defesa da Fé.

## **Cruzadite!**

Algumas das minhas melhores memórias eram quando trabalhávamos na publicação do *The Fatima Crusader*. Logo que tivéssemos tal intenção – “Amanhã começaremos a trabalhar na revista *Cruzada*” – parecia que se abriam as entranhas do inferno. Sucediavam-se os problemas: máquinas avariadas, automóveis também avariados, faltas de entendimento entre as pessoas, doenças, tudo em conjunto ou qualquer uma destas coisas aparecia quase de imediato.

Chamávamos a isso ‘Cruzadite’. Haveríamos de dizer, brincando com o Padre: “Por favor, Padre, termine depressa as suas correções, para levarmos esta revista para impressão – antes que tenhamos de cavar a nossa sepultura no quintal!” E, logo que ela se enviava aos impressores, experimentávamos um alívio notável. No entanto, mal as revistas impressas nos entravam pela porta, eis que voltava a ‘Cruzadite’ numa vingança total. De novo suplicávamos ao Padre: “Depressa! Enviem-nas aos assinantes, por favor!” – a brincar, sim, mas também muito a sério. Era nosso costume calcular o grau que cada número do *The*



*Fatima Crusader* atingiria em prol da salvação das almas, pelo nível da fúria da ‘Cruzadite’.

Nós, tanto gerentes como pessoal que trabalhávamos ao lado do Padre Gruner, dedicávamos a este trabalho longas e duras horas; mas nenhum de nós poderia igualar a perseverança e o vigor que o caracterizavam.

**O Padre não Nos Deixou.  
A Sua Inspiração e Ensinaamentos Continuam  
Connosco – para Seguirmos em Frente!**

Mas o Padre Gruner não teria podido alcançar o que fez sem os apoiantes e trabalhadores leais de Nossa Senhora. E, através dos anos, o Padre e o Apostolado tinham (e ainda têm) um conselho diretivo firme a trabalhar consigo.

Muitos Padres e Bispos que apoiaram “The Fatima Center” e o Padre Gruner ainda cá estão para continuarem com o mandato que Deus nos deu de ajudar a realizar o Triunfo do Imaculado Coração de Maria.

Nestes momentos, a única diferença no “The Fatima Center” é que o Padre Gruner está num lugar onde as suas orações – para nos obter as graças necessárias para se continuar este trabalho, para a salvação das almas e para a paz no mundo – são agora mais poderosas ainda.

Ele não nos deixou sozinhos.

Temos anos de experiência a trabalhar com o Padre e sob a sua orientação, e temos os seus ensinamentos, escritos e gravações para usar como guia para continuarmos este trabalho.

Que o Céu abençoe o nosso esforço presente e futuro! Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós!